

## **Núcleos de desenvolvimento de economia criativa: um estudo na região de Porto Alegre**

Bianca Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Marcelo Machado Pinto<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Restinga. Porto Alegre, RS*

Esse estudo busca investigar como se estruturam as organizações ou empresas com foco na economia criativa. Essa investigação partiu de uma observação de que algumas pessoas ou organizações na região de Porto Alegre possuem tipos de suporte em redes sociais de fomento de negócios. Os arranjos ou estruturas produtivas adotados por essas organizações são caracterizados em geral por atividades que requerem emprego de mão de obra para atividades tangíveis e intangíveis de produção, possuem fortes ligações que podem ser associadas com a economia criativa e são vistos por muitas comunidades como um caminho para se alcançar o desenvolvimento social e econômico. Assim sendo, essas estruturas podem ser encaradas como oportunidades para diversas pessoas e grupos sociais que ofertam produtos e serviços na região de Porto Alegre. Visando investigar a formação e a expansão de organizações ou núcleos envolvidos com a economia criativa na região de Porto Alegre, essa análise se baseia no entendimento de que organizações diferentes possibilitam a criação e o desenvolvimento de empreendimentos de economia criativa. Essas entidades reúnem etapas de produção e distribuição de bens e serviços e se valem de um conhecimento diferenciado para o seu crescimento, que podem determinar a participação ou não de pessoas ou empreendimentos num ciclo que se estende de uma rua, um bairro, uma cidade até uma rede global. A metodologia adotada para esta análise compreende o exame de dados secundários sobre a economia criativa e sobre o setor de serviços na região de Porto Alegre. Os estudos sobre a perspectiva da formação de organizações que fomentam economias constituem a base teórica para a discussão dos dados a serem produzidos e investigados. A coleta dos dados se caracterizará em duas etapas: a primeira parte se constituirá da busca bibliográfica e da análise dos fundamentos teóricos sobre a economia criativa e a segunda etapa será desenvolvida pela obtenção de dados por meio de entrevistas junto aos agentes do setor de serviços na região de Porto Alegre. Os resultados preliminares, pois o estudo encontra-se na primeira parte de coleta de dados, podem ser observados nas regiões para onde convergem pessoas ou empreendimentos com viés criativo. As conclusões não podem ser definidas pois o estudo ainda não completou suas etapas de busca de dados.

**Palavras-chave:** Economia criativa. Empreendedorismo. Organizações.